



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Boletim Informativo Epidemiológico de Sífilis do
Município de Varginha- Ano de referência 2021

Boletim Epidemiológico/
Secretaria Municipal de
Saúde de Varginha/
Vigilância Epidemiológica/
Sífilis/ Referência Ano 2021

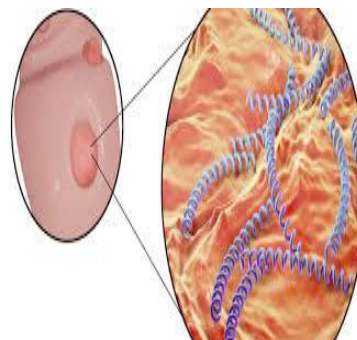
**Ed Mara Maiolini
Rocha**

Referência Técnica de
Doenças e Agravos
Transmissíveis

**Paula Cristina Ribeiro
Gomes**

Coordenadora Setor de
Vigilância Epidemiológica

A sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica, crônica, curável e exclusiva do ser humano. Seu agente etiológico é o *Treponema pallidum*. É transmitida principalmente por contato sexual, contudo pode ser transmitida verticalmente para o feto durante a gestação de uma mulher com sífilis não tratada ou tratada de forma não adequada. (BRASIL, 2018. PCDT para Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais).



A maioria das pessoas com sífilis são assintomáticas e quando apresentam sinais e sintomas esses podem não ser percebidos ou valorizados, podendo, sem saber, transmiti-las as suas parcerias sexuais. Quando não tratada, pode evoluir para formas mais graves, comprometendo especialmente os sistemas nervoso e cardiovascular. (Rolf, 1997; CDC, 2015; Peeling, 2017). APUD PCDT 2018

Na gestação, a sífilis pode apresentar consequências severas como: abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e/ou morte do RN. (BRASIL, 2018. PCDT para Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais)

A sífilis pode ser classificada como primária, secundária, latente e terciária.

E, o diagnóstico é através dos exames treponêmicos e não treponêmicos, sendo os mais utilizados o teste rápido e FTAabs como treponêmicos e o VDRL como não treponêmico.

Transmissão da Sífilis

Segundo Brasil, 2018, a transmissibilidade da sífilis é maior nos estágios iniciais (sífilis primária, secundária), diminuindo gradualmente com o passar do tempo (sífilis latente tardia e terciária). Isso ocorre devido à riqueza de treponema nas lesões, comuns na sífilis primária (cancro duro) e secundária (lesões mucocutâneas).

Ainda segundo Brasil, 2018, em gestantes, a taxa de transmissão vertical de sífilis para o feto é de até 80% intra-útero. Essa forma de transmissão ainda pode ocorrer durante o parto vaginal, se a mãe apresentar alguma lesão sífilítica. Esse acometimento pode levar de 30% a 50% de morte intra-útero.

O tratamento de escolha para a sífilis é a Benzilpenicilina Benzatina.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

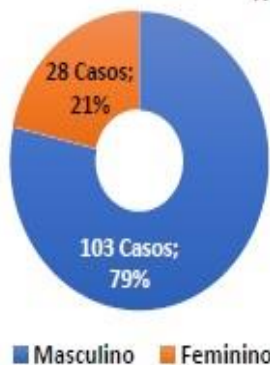
Dados epidemiológicos da sífilis referente ao ano de 2021:

CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA

131

Sífilis Adquirida - Segundo Sexo

N= 131



CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTE

62

Sífilis em Gestante - Esquema de Tratamento

N= 62



CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO

28

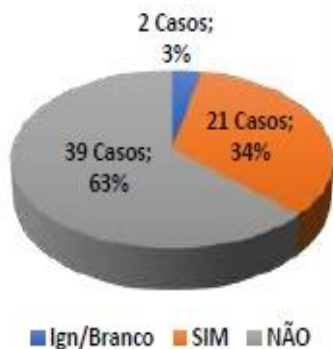
Sífilis Congênita - Realização do Pré-Natal

N= 28



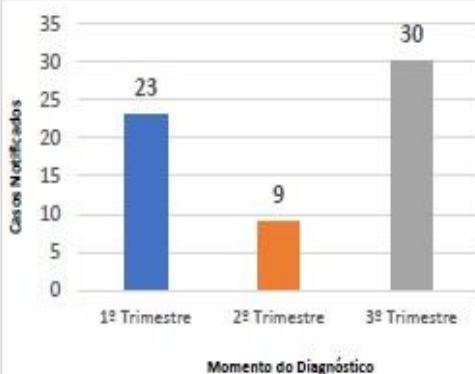
Sífilis em Gestante - Tratamento de Parceiro

N= 62



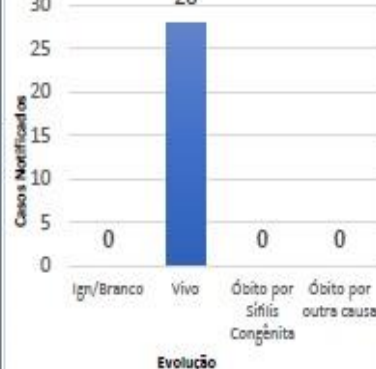
Sífilis em Gestante - Momento do Diagnóstico

N= 62



Sífilis Congênita - Evolução do Caso

N= 28



Fonte: SINAN NET - Vigilância Epidemiológica - Varginha
Período: Jan a Dez de 2021. Dados parciais sujeito a alteração.

Dados Atualizados até: 27/10/2022 às 15:40 Horas



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA